

Treinamento na escola prepara futuro

A partir de janeiro de 1994 terá início a operação de treinamento do futuro usuário do metrô. Antes disso, começarão os trabalhos educativos direcionados às escolas. O coordenador-adjunto do Metrô-DF, José Gaspar de Souza, destaca que já estão programadas visitas dos alunos ao projeto do me-

trô ainda em obras. Os técnicos levarão as crianças para conhecer as estações e o funcionamento do metrô, tão logo as estruturas comecem a ficar prontas. "Vamos ensinar como colocar os bilhetes nas catracas, como acompanhar as linhas e as sinalizações de chegada e de saída dos trens de cada estação", enumerou Gaspar.

Já em outubro do próximo ano, deverão começar as viagens programadas, que vão servir para habituar os usuários com o novo transporte e também para treinar o próprio pessoal de operação do sistema. No processo de treinamento do passageiro serão utilizados manuais didáticos e vídeo. Estão programadas ainda palestras sobre o funcionamento de

tudo o sistema para públicos específicos. Para muitos usuários, o metrô, atualmente, representa a esperança de um transporte mais eficiente. Os moradores das cidades-satélites são os que mais nutrem expectativas em relação ao novo sistema, esperando, principalmente, um transporte mais rápido e barato.

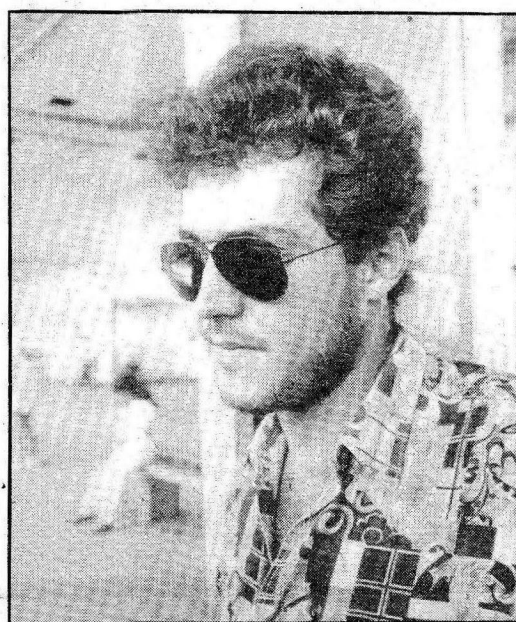
O QUE DIZ O POVO SOBRE O SISTEMA



Antônio José Pereira, 54 anos, bancário, morador de Ceilândia — "Para mim que trabalho no Plano Piloto e gasto no mínimo 30 minutos para chegar ao banco, o metrô é fundamental. Nunca andei de metrô, mas sei que é um meio de transporte rápido. Acho boa a perspectiva de não ter que esperar muito tempo na estação. Estou certo de que com o metrô todo o sistema de transporte do DF vai melhorar".



Geraldo Alves de Freitas, 35 anos, comerciante, vive em Taguatinga — "Pego quatro ônibus por dia para vir trabalhar. Para todos os trabalhadores que vivem nas cidades-satélites e trabalham no Plano Piloto o metrô é a solução. Espero não ter que continuar perdendo de três a quatro horas do meu dia dentro de uma condução. O metrô chega em uma boa hora, para pôr fim as filas e aos ônibus lotados".



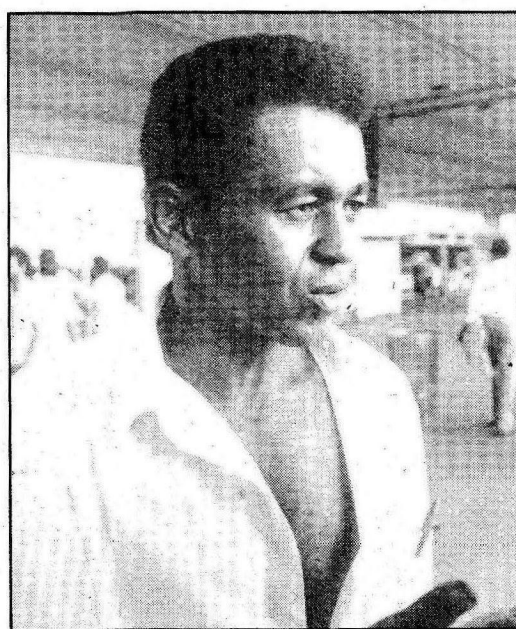
Adriano Tyrka, 23 anos, bancário, morador de Taguatinga — "O metrô vai ser mais uma alternativa para o usuário. Com certeza será o meu meio de transporte, representando o fim do suplício de ônibus lotados. Acho que vai melhorar todo o sistema, com maior disponibilidade de horários. Todo mundo espera também que o preço da tarifa melhore, se tornando um meio de transporte mais barato".



Sirlene Cândida, 33 anos, moradora de Samambaia, funcionária pública — "As informações de que tenho é que com o metrô, as passagens vão ser mais baratas. Isso é importante para pessoas que como eu pagam quatro tarifas por dia, principalmente, se passarmos a pagar apenas duas com a integração. Além disso, é preciso acabar com esses ônibus lotados e pôr fim ao tempo de espera nas paradas".



Mônica Castro, 33 anos, publicitária, moradora do Plano Piloto — "Acho ótimo a implantação do metrô no Distrito Federal, principalmente porque vai ajudar os moradores das cidades-satélites. O sistema de transporte precisa melhorar e as passagens também sofrerem reduções de preço. Conheço metrô de São Paulo e também da Alemanha, e acho que o de Brasília é muito bem-vindo".



Maurillo de Oliveira Lopes, 38 anos, jardineiro, morador de Samambaia — "Para muita gente o metrô vai ser uma boa, porque atinge quem mais necessita de um transporte rápido. Quem pega mais ônibus são as pessoas carentes como eu, que serão beneficiadas. Hoje, vir trabalhar no Plano Piloto é um desconforto, com ônibus sempre lotados. Além do que, vou ganhar pelo menos mais duas horas do dia.